

PERCURSO

PELAS CALÇADAS DE FANHÕES

DESCRIÇÃO

Este percurso é circular, percorrido na freguesia de Fanhões.

O ponto de encontro é o parque de estacionamento do cemitério local. Caso o horário o permita, entre e observe algumas das campas executadas com pedra da calçada.

Logo em frente ao portão do cemitério, outro ponto de paragem: a nascente da Fontinha e o Caminho das Lavadeiras.

Seguir em direção ao centro da vila, que acolhe desde 1999 o Monumento ao Calceteiro, uma estátua da autoria de Eduarda Filhó que enaltece a Capital do Calceteiro – marca registada em 2018.

Depois subir até ao coreto e à Igreja Matriz S. Saturnino. Durante o percurso atente aos inúmeros pormenores de calçada típica, mas não olhe só para o chão, pois as fachadas e os quintais têm apontamentos desta arte. Oportunidade também para admirar a azulejaria tão característica das fachadas das casas.

Neste ponto do itinerário aconselhamos a uma breve paragem no café em frente à sede da Junta de Freguesia para apreciar os famosos pastéis de nata.

Retemperadas as forças, é tempo de subir pela Estrada Velha rumo a Casaínhos, onde a Fonte possibilita encher o cantaril....

Uns metros à frente da Fonte de Casaínhos, virar à direita na rua da Serra dos Moinhos e continuar campo adentro. Esta é a parte do percurso mais verde e selvagem. No final deste troço, e sempre admirando/observando a típica paisagem compartimentada dos Barros, virar à direita na rua da Sociedade Recreativa, subindo em direção ao Fortim de Ribas.

Chegados ao Fortim de Ribas, é tempo de relaxar e apreciar a fantástica paisagem, donde se avista a vila de Bucelas e a serra do Socorro.

Depois do tempo necessário para usufruir da vista e do descanso e da reportagem fotográfica desça a rua do campo de Tiro em direção à Avenida Catarina Eufémia. É aqui que vai encontrar o último local deste percurso: a Fonte Velha de Fanhões.

O regresso ao parque de estacionamento não tem nada que enganar!





CAMINHO DAS LAVADEIRAS - NASCENTE DA FONTINHA



MONUMENTO AO CALCETEIRO



CORETO



IGREJA S. SATURNINO



FONTE DE CASAÍNHOS



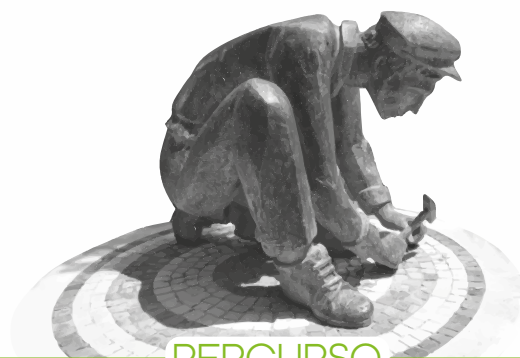
PAISAGEM COMPARTIMENTADA DE CASAÍNHOS - BARROS



FORTIM DE RIBAS



FONTE VELHA



PERCURSO

PELAS CALÇADAS DE FANHÕES

PERCURSO

Distrito: Lisboa

Concelho: Loures

Freguesia: Fanhões

Âmbito: Natureza e Cultural

Duração: aproximadamente 2,5 horas, em ritmo de passeio, com calma e atenção aos detalhes da paisagem

Distância total: +/- 6,8 km [4,3 km (ida) + 2,5 km (regresso)]

Grau de dificuldade: Médio

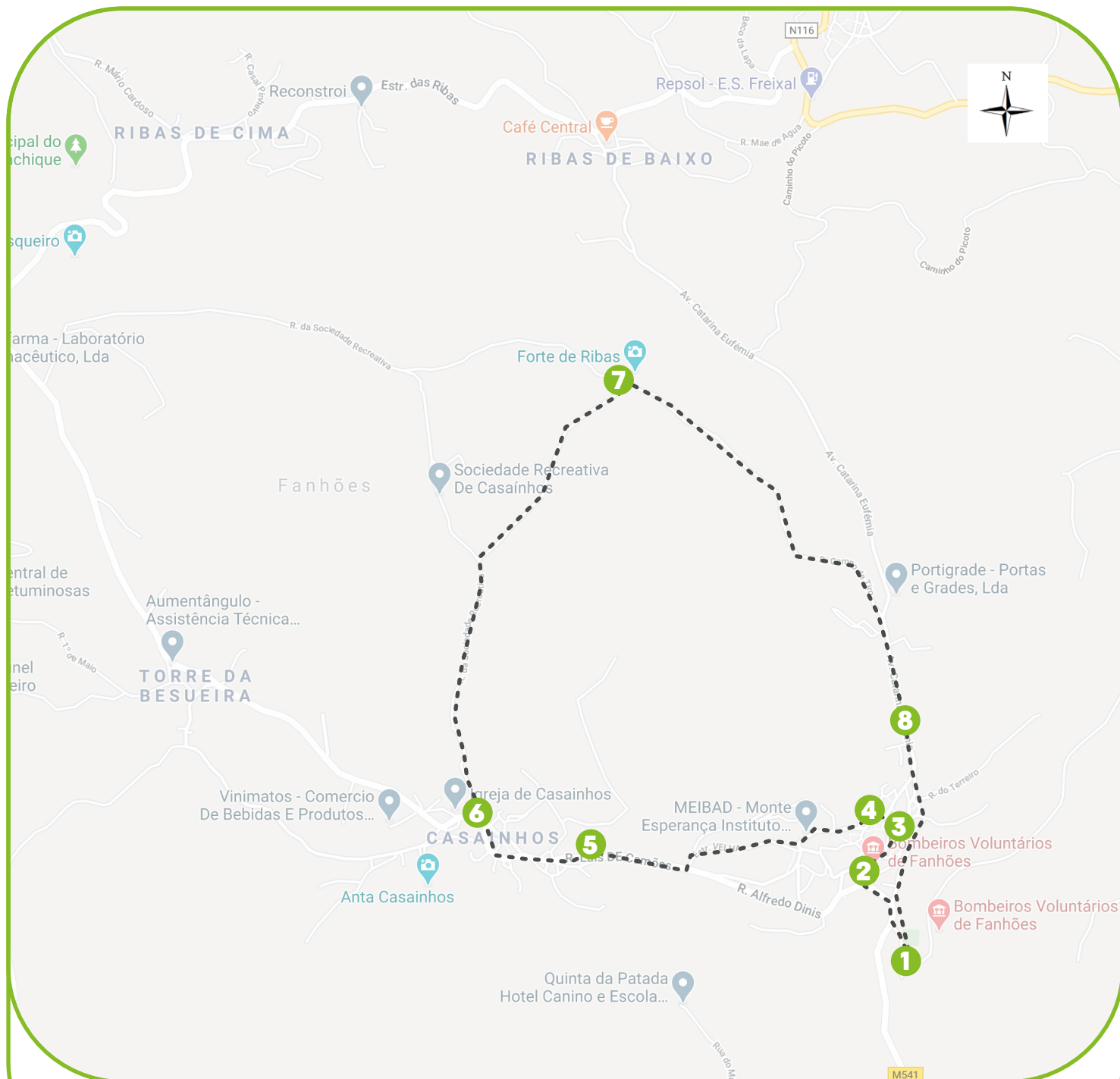
Tipo de percurso: Circular

Época aconselhada: Todo o ano (desde que preparados para piso enlameado no inverno e deslocação ao sol e calor no verão)

Distâncias parcelares:

- **200 m** | Estacionamento Cemitério > Caminho das Lavadeiras - Nascente da Fontinha
- **250 m** | Caminho das Lavadeiras - Nascente da Fontinha > Monumento ao Calceteiro
- **350 m** | Monumento ao Calceteiro > Coreto e Igreja S. Saturnino
- **1,000 m** | Coreto e Igreja S. Saturnino > Fonte de Casainhos
- **1,500 m** | Fonte de Casainhos > Paisagem compartimentada de Casainhos - Barros
- **1,000 m** | Paisagem compartimentada de Casainhos - Barros > Fortim de Ribas
- **1,700 m** | Fortim de Ribas > Fonte Velha
- **800 m** | Fonte Velha > Estacionamento Cemitério

PELAS CALÇADAS DE FANHÕES



- 1 Caminho das Lavadeiras - Nascente da Fontinha 2 Monumento ao Calceteiro 3 Coreto 4 Igreja S. Saturnino
5 Fonte de Casainhos 6 Paisagem compartimentada de Casainhos – Barros 7 Fortim de Ribas 8 Fonte Velha



Associação de Defesa
do Ambiente LOURES

Por uma cidadania mais ativa

www.adaloures.pt | adaloures@gmail.com

Apoio:



BREVE DESCRIÇÃO DAS PARAGENS:



CAMINHO DAS LAVADEIRAS - NASCENTE DA FONTINHA

O Caminho das Lavadeiras é um local de história e nostalgia e durante longos anos foi trajecto diário das Lavadeiras e dos animais que iam buscar as telegas de roupa ou traziam o cereal para moer na Azenha. A Nascente da Fontainha, resultado de uma falha geológica na rocha calcária a montante, apresenta-se límpida e de corrente constante que permitia a passagem da roupa por águas claras depois da sua lavagem no Rio, era um local muito disputado pelas Lavadeiras.

Homenageia as Lavadeiras da Freguesia com a criação de um espaço natural e aprazível “devolvendo” o Rio e os seus locais históricos, como a Nascente da Fontainha e as pedras de lavagem, à população, para que os possa visitar.



MONUMENTO AO CALCETEIRO

Estátua da autoria da escultora Eduarda Filhó, é uma homenagem à arte e ao Homem e uma referência para toda a Freguesia, elevada a Capital do Calceteiro desde 2018. Este é um local de referência e um dos pontos de entrada na Freguesia que mostra ao visitante a importância da arte da calçada portuguesa na vida de gerações que trabalharam em Lisboa e nos quatro cantos do mundo e fizeram muitos dos trabalhos que nos deslumbram.



CORETO

Inaugurado a 23 de abril de 1910 pela Sociedade de Recreio Fanhoense, situa-se no Largo da Igreja no chamado Adro do Fogo. A dificuldade de circulação das camionetas de carreira obrigou à mudança da sua localização, depois de muitas contendas e discordâncias entre os Fanhoenses. Em 23 de agosto de 1970 foi inaugurado o novo Coreto pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fanhões, instituição fundada em 31 de maio de 1928.



IGREJA S. SATURNINO

Templo de 1575, foi restaurado após o terramoto de Lisboa, em 1796. Segundo a lenda, o seu orago protegia as crianças das maleitas infantis. No interior, destacam-se o coro joanino, a pia batismal, a pintura de São Saturnino atribuída a Pedro Alexandrino e os painéis de azulejos dos séculos XVI e XVII. No exterior, um antigo relógio de sol recorda outras formas de medir o tempo. Durante a Implantação da República foi saqueado e incendiado.



FONTE DE CASAIÑOS

Terá certamente uma origem milenar. Alimentada por uma nascente que brota da pedra basáltica, a sua água é muito procurada. Local aprazível, com uma vista deslumbrante, mereceu a atenção do Poeta António Corrêa de Oliveira que lhe dedicou alguns versos que estão inscritos em pequenos painéis de azulejo.



PAISAGEM COMPARTIMENTADA DE CASAIÑOS – BARROS

Situada nas duas encostas que bordejam o vale da Ribeira dos Barros, esta paisagem é única no Concelho de Loures. As encostas inteiramente compartimentadas com muros de pedra seca, formando socacos, testemunham um tempo em que esta era terra de cereal. Junto à Ribeira dos Barros, os poços de pedra, abundantes e de grandes dimensões, serviam para a irrigação das hortas que, ainda hoje, subsistem ao longo deste vale. Encontram-se dispersas abegoarias em pedra, de uma só água, e restam algumas noras e picotas primitivas. A regeneração da vegetação natural cobre as encostas de tojo, carrascal e prados de orquídeas.



FORTIM DE RIBAS

O Fortim de Ribas integra um importante conjunto de arquitectura militar construído no início do século XIX, para proteger a cidade de Lisboa e o seu porto da 3ª Invasão Francesa, em 1810, comandada por Massena. Este sistema defensivo único era constituído por mais de 150 fortes, uma rede de estradas que garantiam mobilidade e abastecimento das tropas colocadas ao longo do mesmo, além de outras obras de fortificação como os escarpamentos. A sua classificação como Monumento Nacional em 2019, corrobora a sua relevância patrimonial e histórica.

Na freguesia de Fanhões subsistem vários fortes, estradas e escarpamentos integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres, oferta turística e cultural que apresenta vários itinerários que possibilitam conhecer parte deste património e da histórica nacional e europeia. O Forte de Ribas, como todos os outros, permite a visibilidade de um vasto território, sendo um magnífico miradouro sobre a paisagem. Se escolher o início da primavera atente às várias espécies de orquídeas selvagens!



FONTE VELHA

Situada no extremo norte da Povoação de Fanhões, esta fonte foi provavelmente construída no séc. XVI/ XVII, tendo sido profundamente remodelada no início deste século.

Exibe uma magnífica nau quinhentista da época dos descobrimentos portugueses, assinalando a importância histórica de um lugar secular para a população de Fanhões. Esta representação corresponde a um marco do Termo da cidade de Lisboa, ou seja, durante muitos séculos este território esteve integrado na área administrativa de Lisboa. Em seu redor podemos encontrar os tanques das lavadeiras e a sua ligação ao Rio.

Ostenta importantes painéis de azulejos, com poemas de Clarinda Virtuoso e um magnífico painel pintado, da autoria de Galveia Martins.



PERCURSO

PELAS CALÇADAS DE FANHÕES